

1 ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE  
2 POLÍTICAS SOBRE DROGAS, REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2.014. 20ª  
3 ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA GESTÃO 2012/2014.

4 Aos 25 dias do mês de abril de 2.014, reuniram-se às 09:00 horas, em **ASSEMBLEIA GERAL**  
5 **ORDINÁRIA**, os membros do **CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE**  
6 **DROGAS**, convidados e munícipes, conforme assinatura no Livro de Presença e de Atas, nas  
7 dependências da Casa de Participação Comunitária situada na Av. Rei Alberto I, n. 119, Ponta da  
8 Praia, Santos, após a Composição da Mesa Diretora, conforme edital de convocação, para  
9 deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 10 **1. Aprovação da Ata de Assembleia anterior.**
- 11 **2. Apresentação do expediente da executiva do conselho.**
- 12 **3. Status das Câmaras Setoriais.**
- 13 **4. Relatos do Grupo de trabalho da VIII Conferência Municipal sobre Drogas.**
- 14 **5. Apresentação das atividades desenvolvidas pela Seção Núcleo de Atenção ao**  
15 **Toxicod dependente - SENAT.**
- 16 **6. Assuntos de interesse geral.**

17 Dando início a Assembleia Geral Ordinária, presidida pelo Presidente, Francisco Artur Cabral  
18 Gonçalves, que chamou a mim, Tania Mara Carneiro Freire, para secretariá-lo.

19 Pelo presidente da Assembleia antes de adentrar aos assuntos da pauta, foi pedido maior adesão do  
20 grupo de trabalho às atividades da Conferência, bem como às Câmaras, que se encontram  
21 esvaziadas. A seguir, passou a prestar informes sobre os ofícios enviados pela executiva, colocando  
22 as respostas à disposição de todos. Passando para o Status das Câmaras Setoriais, reafirmou o  
23 pedido de apoio as mesmas, para que o COMAD alcance os anseios da população. Apresentou  
24 relatório sobre os horários das pré-conferências, enfatizando a ausência da Secretaria de Educação,  
25 tendo sido confirmado pela assistente da Casa de Participação, Valéria Galotti, de que foi enviada  
26 mensagem eletrônica (e-mail) para todas as Secretarias Municipais, pedindo para que haja ação de  
27 todas as Secretarias. Quanto a SEDUC, foi explanado e pedido, que a representante providenciasse  
28 contato com as coordenadoras, das escolas, para que haja ações da SEDUC na primeira semana de  
29 maio. Pela cidadã Lucy, foi lastimado que o SEAS não tenha programado ação no Albergue  
30 Noturno, SeAcolhe e CentroPop, área de atuação e de carência nos assuntos das pré-conferências.  
31 Diante da necessidade de ampliação dos trabalhos com vistas ao bem social, foi proposto pelo  
32 Conselheiro Marcelo Villanueva, a prorrogação das pré-conferências até dia 16 de maio, alterando  
33 dessa forma o Regulamento da Conferência, ponderando a existência de tempo, para ser realizada a  
34 compilação dos dados a serem apresentados na Conferência. Aceito por todos, de imediato, foi  
35 colocado em votação formal. Releva notar que, foram noticiados na mídia escrita e falada os

36 horários das pré-conferências e é importante que os Conselheiros tomem ciência do Regimento  
37 Interno da Conferência.

38 Assim, colocando em pauta os Assuntos da AGO, o Presidente colocou em votação a alteração do  
39 Regimento Interno da Conferência para prorrogar as pré-conferências até o dia 16 de maio próximo  
40 futuro. Foi aprovada por unanimidade a alteração e pedido a publicidade do mesmo. Notício ainda  
41 que a UniSantos, sito a Av. Conselheiro Nébias n. 300, em Santos, SP, confirmou a disponibilização  
42 de suas instalações. Noticiou ainda, a confirmação da presença do Deputado Protógenes de Queiroz,  
43 membro da Comissão sobre Drogas da Câmara dos Deputados, no dia 30 de maio, para falar sobre a  
44 política pública e sobre redes. Ressaltou a importância dos delegados eleitos nas pré-conferências  
45 para a realização de projetos. Finalizando quem quiser e puder indicar outro palestrante que  
46 confirme a presença, deverá fazê-lo o quanto antes, a fim de que, possa ser divulgado na mídia.

47 Atendendo ao 1º item da pauta, foram feitos os seguintes destaques: Linha 80 e 88, para reparar o  
48 nome Cristolândia; Linha 45, para Conferência Municipal; Linha 86, a Conselheira Celina explicou  
49 o termo de parceria por contrato de cooperação com o Município, que embora a participação seja  
50 pequena, ela existe. Foi anotado que o Termo de Cooperação consta da ata; Linha 113/114, foi  
51 solicitado pelo Conselheiro Marcelo, a alteração do contido nas linhas para suas explicações que fez  
52 por escrito e fará parte integrante dessa ata, conforme seguir transcrito: “O Conselheiro Marcelo  
53 esclarece que o posicionamento do CRP-SP não é contra as igrejas e sim contra a parceria do poder  
54 público com as igrejas, pois o Estado Laico é um princípio constitucional fundamental, inclusive  
55 para preservar a liberdade religiosa das pessoas. Aponta que os serviços públicos de saúde de Santos  
56 estão muito aquém do necessário, e em vez do poder público investir nesses serviços, faz convênios  
57 com Igrejas para tratamento de dependentes químicos; e fala do contrassenso do poder público  
58 disponibilizar mais transporte público para as entidades levarem os pacientes para internação nas  
59 Comunidades Terapêuticas, do que é disponibilizado para a Senat, que tem que fazer além de  
60 internações, visitas domiciliares, transporte para outros serviços públicos e etc. O Conselheiro  
61 Marcelo também questiona o fato dos usuários só serem aceitos nessas entidades se quiserem a  
62 internação, e se não quiserem sequer há um encaminhamento para o tratamento na SENAT.” Assim  
63 não havendo, dúvidas a serem sanadas foi aprovada a Ata de Assembleia.

64 Em razão dos itens 2, 3 e 4 já terem sido discutidos no início, foi passado para o item 5. Os  
65 funcionários da SENAT presentes se apresentaram explicando suas funções. A chefe da Senat  
66 apresentou as funções, como equipe e rede, que vem a ser um CAPS AD II (Centro de Atenção  
67 Psicossocial – Álcool e Drogas – nível 2), dentro da sistemática do Ministério da Saúde. Está  
68 articulado junto a rede mental, resumindo faz pronto atendimento diário de casos novos ou aqueles  
69 que estão retornando. A Senat é equipamento único, que atende a cidade de Santos. Atende adultos,  
70 à partir de 18 anos. Lá é feito o atendimento do indivíduo, desenvolvido um projeto terapêutico

71 pessoal, caso haja necessidade de ambulatório, é encaminhado ao PAI (Posto de Atendimento  
72 Integrado) ou para uma comunidade terapêutica (CT) conveniada. Fica na Av. Silva Jardim, nº 354,  
73 no Macuco. Para que não haja qualquer falha no conteúdo da apresentação a expositora deixa o  
74 conteúdo de sua palestra. Às perguntas pontuais do Conselho, já elaboradas e recebidas por ofício,  
75 serão respondidas por escritos, sendo algumas delas:

76 1- Se existe pronto atendimento para crise na Senat?

77 2- Quantos atendimentos intensivos? E semi intensivos?

78 3- Quantos atendimentos individuais dias?

79 4- A responsabilidade da medicação do dependente em CT é monitorada pela Senat?

80 5- Qual a equipe completa e que esteja exercendo a função da Senat?

81 6- As camas que se encontram na Senat tem qual uso?

82 7- A equipe sente falta de apoio técnico profissional?

83 8- A Senat atende a municípios de outras cidades?

84 9- Como a Senat apoia a família? Como é o atendimento à família?

85 10- Como são feitos os encaminhamentos para Comunidades Terapêuticas?

86 11- Quando os dependentes são encaminhados para as CT, como é trabalhada a família?

87 Os Conselheiros agradecendo a equipe da Senat, na pessoa de sua coordenadora pela exposição,  
88 colocam-se no aguardo do compromisso das questões por escrito.

89 Em assuntos gerais, os Conselheiros pediram a palavra:

90 João Inocêncio manifestou sua satisfação pela apresentação e pediu apoio aos funcionários da  
91 Senat, que lutam pessoalmente para a boa qualidade do serviço. Declarou a importância do trabalho  
92 da Cristolândia, alertando para a crise porque passa a saúde. Insistiu no reconhecimento do trabalho  
93 do Conselheiro Carlos Solano, pela saúde mental, assim como de todos os conselheiros.

94 Carlos Solano questiona sobre o Caps Ad Infante Juvenil a ser instalado no prédio “Tô Ligado”.  
95 Tendo recebido a resposta que a tendência é essa e ainda está no processo de transformação. Há  
96 ainda a verba parlamentar do Deputado Beto Mansur que será usada para o CAPS ADI. Após  
97 debates e discordâncias, foi solicitada a representante da Saúde Srta. Daniela Rufino, que informe  
98 sobre o CAPS ADI, onde será instalado e se a verba a ser usada será a da Emenda Parlamentar, feita  
99 no orçamento por Beto Mansur.

100 Conselheira Celina pede a palavra para anunciar a realização de curso de habilitação em  
101 dependência química na Unimonte e existe disponíveis 76 vagas.

102 Conselheiro Francisco Cabral pede a coleta de assinaturas pelo COMAD, para alteração de Lei  
103 Federal que trata da proibição de propaganda de bebida alcoólica no horário de 06h00 às 21h00.

104 Como ninguém pretendeu fazer uso da palavra, o senhor presidente agradecendo os trabalhos,  
105 encerrou a Assembleia, determinando a expedição de ofícios. Declaro a lavra da ata de assembleia

106 por mim secretariada, que assino, \_\_\_\_\_, presidida pelo Presidente,  
107 que também apõe sua assinatura \_\_\_\_\_.